



CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE MACEDO DE CAVALEIROS

Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

REDE SOCIAL

PLANO DE ACÇÃO

2012

Macedo de Cavaleiros, 27 de Fevereiro de 2012

PLANO DE ACÇÃO 2012



EQUIPA DE ANIMAÇÃO

Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros
Jardim 1º de Maio
5340-201 Macedo de Cavaleiros

Telefone: 278420420 Fax: 278426243
www.cm-macedodecavaleiros.pt

Unidade de Desenvolvimento Social e Educativo
Vereadora em Regime de Tempo Inteiro: **Sílvia Ferreira Garcia**
E-mail: silvia.scferreira@gmail.com

Núcleo Executivo/Equipa de Animação:

E-Mail: cmmc-redesocial@gmail.com

Instituição:	Representante:	Função
Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros	Sílvia Ferreira Garcia Salomé Caturna Maria José	Presidente do CLAS MC Animadora do CLAS MC Técnica do CLAS MC
Centro Distrital de Segurança Social de Bragança/Equipa de Acção Social de Macedo de Cavaleiros	Isabel Lourenço	Unidade de Desenvolvimento da Segurança Social de Macedo de Cavaleiros
Centro de Saúde de Macedo de Cavaleiros	Adelaide Baptista	Coordenadora da Unidade de Cuidados Continuados
Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros	Alfredo Castanheira Pinto Sandra Pereira	Provedor Técnica
Centro Social e Paroquial de Talhas	Andreia Correia	Técnica de Serviço Social

AGRADECIMENTOS

Agradece-se à Equipa de Animação do CLAS MC e a todos os Parceiros a colaboração no processo de avaliação do Plano de Acção 2011 e na elaboração do Plano de Acção 2012.

Um agradecimento especial à Presidente do CLASMC, Sílvia Ferreira Garcia, pela sua capacidade de mobilização dos parceiros, pela sua disponibilidade para trabalhar em equipa/parceria numa partilha horizontal do poder, ajudando à consolidação do CLAS MC, e pelo seu apoio para acolher sempre novos desafios, como o da “Boa Governança” local (Monteiro, 2008).

ÍNDICE

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PLANO DIRECTOR MUNICIPAL	2
AMBIENTE	3
ACÇÃO: - FEIRA SUSTENTÁVEL, FEIRA COM FUTURO	3
ACÇÃO: - ROTA DO PAPEL E DO CARTÃO	4
EDUCAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	5
PROGRAMA: - ESCOLA INICIATIVA	5
ACÇÃO: - SABER SER EMPREENDEDOR	6
ACÇÃO: - 3ª CAMINHADA SAÚDE "ON TOUR" 2012	7
ACÇÃO SOCIAL.....	8
PROJECTO: - C4, COMIGO, CONTIGO, CONNOSCO NA COMUNIDADE.....	8
PROJECTO: - CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACOMPANHAMENTO PARENTAL – (CAFAP) ..	10
PROGRAMA: - <i>ECOSOLIDÁRIO</i>	11
INICIATIVA: - <i>FEIRA FRANCA</i>	12
INICIATIVA: - <i>(IN) DEPENDÊNCIAS</i>	13
ACÇÃO: - INTEGRAR COM RESPONSABILIDADE	16
PROJECTO: - NOVAS MENTALIDADES – IGUALDADE DE GÉNERO	18
PROJECTO: - CONSTRUÇÃO DE UM LAR RESIDENCIAL.....	20
ACÇÃO: - SAD PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	21
ASSOCIATIVISMO, DINÂMICAS LOCAIS DE CIDADANIA E ACTIVIDADES ECONÓMICAS.....	22
ACÇÃO: - APADRINHAR.....	22
INICIATIVA: - FÓRUNS COMUNITÁRIOS	23
ACÇÃO: - MARKETING SOCIAL DA REDE SOCIAL.....	24
PROJECTO: - NÚCLEO PROVE DE MACEDO DE CAVALEIROS	25
PROJECTO: - ROTEIRO DE MEMÓRIAS.....	26

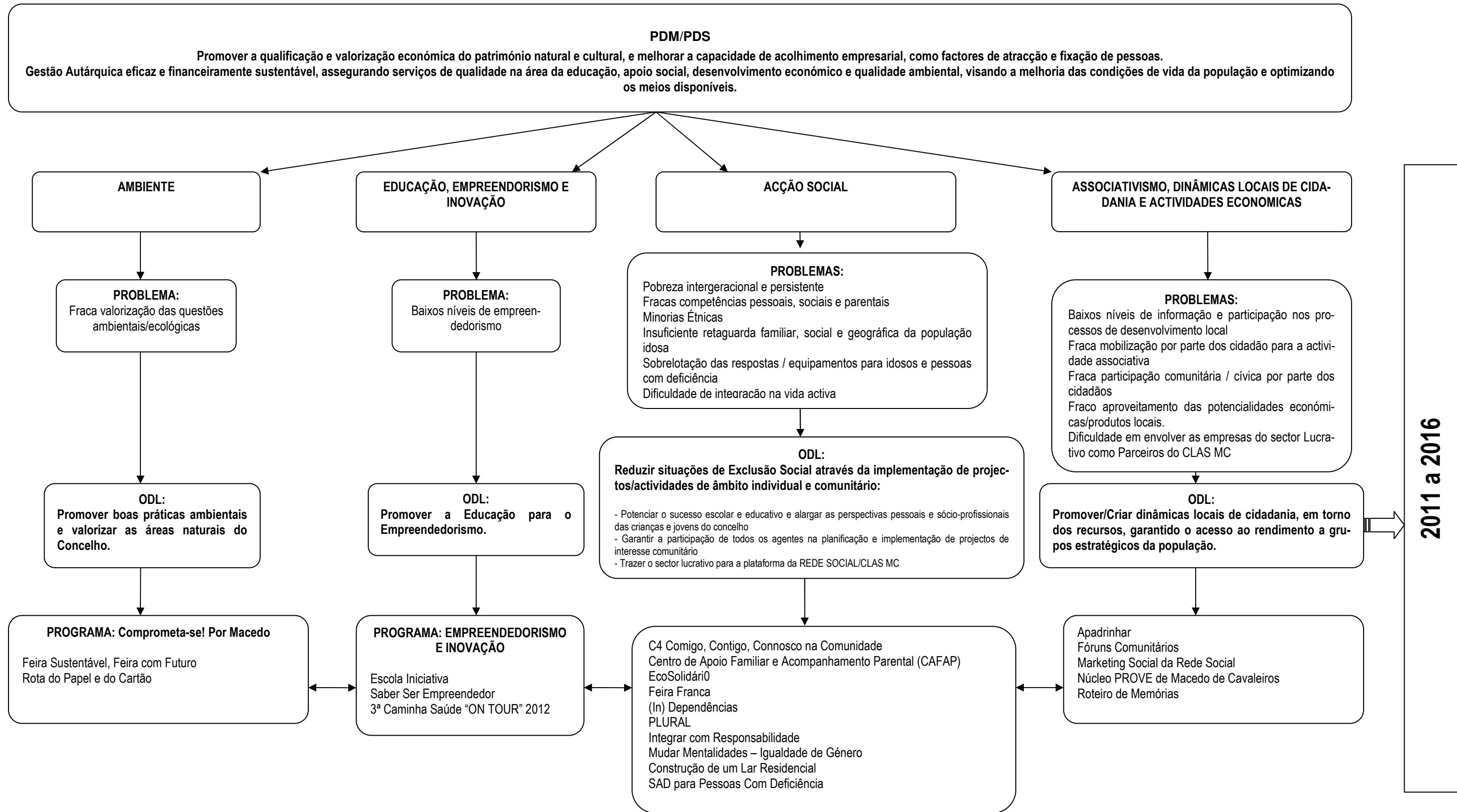
ÍNDICE DE TABELA

TABELA 1- TRANSVERSALIDADE DOS PROJECTOS DO CLAS MC 28

LISTA DE SIGLAS

CLAS MC -	Concelho Local de Acção Social de Macedo de Cavaleiros
PDS -	Plano de Desenvolvimento Social
PDM .	Plano Director Municipal
CERCIMAC -	Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Macedo de Cavaleiros
REEE -	Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos
IPB -	Instituto Politécnico de Bragança
INETI -	Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação
RFCN -	Rede Fundamental de Conservação da Natureza
GC -	Grupo Coordenador
AE -	Agrupamento de Escolas
IEFP -	Instituto de Emprego e Formação Profissional
DE -	Desafio Empreendedor
CD -	Centro Distrital
CNE -	Centro Nacional de Estatística
ADDB -	Associação Distrital de Diabéticos de Bragança
CAFAP -	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
NOS -	Nascimento de Oportunidades Sustentáveis
AITM -	Associação de Imigrantes de Trás-os-Montes
EAPN -	European Anti Poverty Network – Rede Europeia Anti-Pobreza
NERBA -	Núcleo Empresarial da Região de Bragança
EI -	Espaço Iniciativa
AAMMOR -	Associação de Amigos e Melhoramentos de Morais
CSP -	Centro Social e Paroquial
ONG -	Organização Não Governamental
CRP -	Centro de Reabilitação Profissional
ES -	Ensino Superior
ISS, I. P. -	Instituto de Segurança Social, Instituto Público
TECNIN -	Tecnologias Industriais, S. A.
SAD -	Serviço de Apoio Domiciliário
ADL -	Associação de Desenvolvimento Local
DRAPN -	Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte
ADREPES -	Associação para o Desenvolvimento Rural da Península de Setúbal

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PLANO DIRECTOR MUNICIPAL



AMBIENTE

- PROBLEMA/AS SELECIONADO/OS** - Fraca valorização das questões ambientais e ecológicas.
- PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO** - Educação e sensibilização de públicos estratégicos para a valorização das questões ambientais/ecológicas, procurando mudar mentalidades e comportamentos para serem pró-activos em matéria de ambiente e aumentar a taxa de recuperação de resíduos recicláveis.
- ESTRATÉGIA** - Educação/Sensibilização dos feirante para a valorização dos resíduos produzidos na feira, tomando esta acção cada vez mais eficaz.

ACÇÃO: - FEIRA SUSTENTÁVEL, FEIRA COM FUTURO

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Promover as boas práticas ambientais e valorizar as áreas naturais do Concelho, de 2011 a 2016	Aumentar a taxa de recuperação de resíduos recicláveis	Até Dezembro de 2012, realizar iniciativas, para a sensibilização activas dos feirantes	Realizar duas iniciativas	N.º de iniciativas realizadas N.º de participantes

Descrição das Acções/Actividades: - Realização de duas iniciativas; - Apresentação dos resultados.

Resultados Esperados: Feirantes sensibilizados para separar correctamente os resíduos e manterem o recinto da feira limpo.

Recursos: Humanos (Técnicos)

Meios/Fontes de Verificação: Fotos; Folhas de Presença.

Descrição da Execução: Realizar iniciativas que impliquem a participação dos feirantes, para a separação dos resíduos e manutenção do recinto da feira limpo.

Factores Externos: Falta de vontade dos feirantes em colaborar e a própria resistência à mudança e as condições climáticas adversas.

Cronograma:

Ano	2012											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Realização de Iniciativas					X					X		
Apresentação dos resultados											X	
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)									X	X		

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas.

Dos Resultados - N.º de iniciativas realizadas; - N.º de participantes.

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceira/o Responsável: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

Outros Parceiros Envolvidos:

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Sílvia Ferreira Garcia/ Salomé Caturna e Maria José

Orçamento: € - A orçamentar

PROBLEMA/AS SELECIONADO/OS	- Fraca valorização das questões ambientais/ecológicas.
PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO	- Educação e sensibilização de públicos estratégicos para a valorização das questões ambientais/ecológicas, procurando mudar mentalidades e comportamentos para serem pró-activos em matéria de ambiente e aumentar a taxa de recuperação de resíduos recicláveis.
ESTRATÉGIA	- Envolver os comerciantes na recolha de papel e do cartão.

ACÇÃO: - ROTA DO PAPEL E DO CARTÃO

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Promover as boas práticas ambientais e valorizar as áreas naturais do Concelho, de 2011 a 2016	Aumentar a quantidade de papel e cartão recolhido no Ecocentro valorizando estes resíduos e diminuindo a despesa da Autarquia	Aumentar os resíduos de papel/cartão em 10% recolhidos pelos comerciantes da cidade	Aumentar os resíduos de papel/cartão em 10%	% de resíduos de papel e cartão sobre o total de resíduos

Descrição das Acções/Actividades: Recolha do papel e cartão semanalmente.

Resultados Esperados: Comerciantes sensibilizados para colaborarem nesta acção; Quantidades de papel e cartão recolhidos em bom estado.

Recursos: Humanos (Técnicos, Motorista e Auxiliar) Materiais (Viatura)

Meios/Fontes de Verificação: Registos do Ecocentro.

Descrição da Execução: A equipa de técnicos acompanhará o decorrer dos trabalho e apoiará na resolução de todo o tipo de situações.

Factores Externos: Falta de vontade dos comerciantes/serviços em colaborarem e a própria resistência à mudança.

Cronograma:

Ano	2012											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Recolha do papel e do cartão				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)									X	X		

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas.

Dos Resultados – % de resíduos de papel e cartão sobre o total de resíduos

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceira/o Responsável: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

Outros Parceiros Envolvidos: CERCIMAC

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Sílvia Ferreira Garcia – Maria José e Sónia Sequeira

Orçamento: ±€3000

EDUCAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

- PROBLEMA/AS SELECIONADO/OS** - Baixos níveis de empreendedorismo (Dificuldade em conciliar as vertentes emprego/rendimento e necessidade de capacitação dos agentes locais).
- PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO** - Desenvolver acções de formação de carácter empreendedor e inovador, com diferentes grupos da comunidade, procurando criar competências para o empreendedorismo, inovação, criatividade e para a utilização das novas tecnologias, no sentido de se criar mais oportunidade de emprego, de aumentar os níveis de empregabilidade e de facilitar o desenvolvimento de uma Cultura Empreendedora, levando as pessoas a desenvolver acções junto da sua comunidade, para proveito de todos.
- ESTRATÉGIA** - Potenciar o sucesso escolar e educativo, alargando as perspectivas pessoais e sócio-profissionais das crianças e jovens do Concelho, procurando através de outras acções desenvolvidas neste Plano, trazer as empresas de sector lucrativo para a plataforma da Rede Social/CLAS MC.

PROGRAMA: - ESCOLA INICIATIVA

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Promover a Educação para o Empreendedorismo, de 2011 a 2016	Dar continuidade a acção "Escola Iniciativa" com um pequeno número turmas dos mais variados ciclos de ensino	Até Dezembro de 2012, continuar a trabalhar o conceito de educação para o empreendedorismo, através da concretização de projectos, com um pequeno n.º de turmas, criando condições para a consolidação e disseminação deste conceito dentro da escola	Implementar 2 iniciativas de educação para o empreendedorismo, por ano lectivo (2011/2012)	N.º de turmas aderentes N.º de alunos envolvidos N.º de professores envolvidos N.º de iniciativas iniciadas N.º de iniciativas implementadas

Descrição das Acções/Actividades: - Dinamização de projectos empreendedores; - Apresentação dos resultados.

Resultados Esperados: Disseminar os resultados e estender o Programa "Escola Iniciativa" ao maior n.º de turmas possível, dentro do Agrupamento de Escolas, durante os próximos 5 anos lectivos.

Recursos: Recursos Humanos (Técnicos da Autarquia, Elementos do Conselho Executivo do AE, Professores e Outros ...) Materiais (Espaços físicos, Tecnologias de informação e comunicação, ...)

Meios/Fontes de Verificação: - N.º de turmas aderentes; - Trabalhos/Resultados apresentados no final do ano pelas turmas aderentes.

Descrição da Execução: O grupo dinamizador terá a função apoiar a implementação/operacionalização do projectos realizados, assim como a sua divulgação.

Factores Externos: Políticas do Ministério da Educação

Cronograma:

Ano	2011			2012						
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
Dinamização de projectos empreendedores		X	X	X	X	X	X	X	X	
Apresentação dos resultados								X	X	X
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)										X

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas.

Dos Resultados - N.º de turmas aderentes; - N.º de alunos envolvidos; - N.º de professores envolvidos; - N.º de iniciativas iniciadas; - N.º de iniciativas implementadas

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceira/o Responsável: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e

Outros Parceiros Envolvidos: - Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Sílvia Ferreira Garcia – André Vaz e Eugénia Gonçalves

Orçamento: € - A orçamentar

- PROBLEMA/AS SELECIONADO/OS** - Baixos níveis de empreendedorismo (Dificuldade em conciliar as vertentes emprego/rendimento e necessidade de capacitação dos agentes locais).
- PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO** - Desenvolver acções de formação de carácter empreendedor e inovador, com diferentes grupos da comunidade, procurando criar competências para o empreendedorismo, para a inovação, para a criatividade e para a utilização das novas tecnologias, no sentido de se criar mais oportunidade de emprego, de aumentar os níveis de empregabilidade e de facilitar o desenvolvimento de uma Cultura Empreendedora, levando as pessoas a desenvolver acções de carácter empreendedor e inovador junto da sua comunidade, para proveito de todos.
- ESTRATÉGIA** - Potenciar as capacidades de pessoas adultas, do Concelho, alargando as suas perspectivas pessoais e sócio-profissionais, procurando através de outras acções desenvolvidas neste Plano, trazer as empresas de sector lucrativo para a plataforma da Rede Social/CLAS MC.

ACÇÃO: - SABER SER EMPREENDEDOR

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Promover a Educação para o Empreendedorismo, de 2011 a 2016	Criar um grupo coordenador que planeie as acções a desenvolver com os diferentes grupos da comunidade	Até Dezembro de 2012, realizar acções de formação para o empreendedorismo, para pessoas em idade activa, dotando os participantes de informação que lhes permita a criação de um desafio empreendedor (DE)	Realizar no mínimo 4 acções de formação para grupos distintos da comunidade Obter 8 participantes/formandos, em cada acção	N.º de acções realizadas N.º de inscritos N.º de formandos que concluem a formação N.º de desafios empreendedores apresentados N.º de projectos em fase de concretização

Descrição das Acções/Actividades: Formação de tipo 1 (educação para o empreendedorismo); - Formação de tipo 2 (económico-profissional - elaboração de projectos/plano económico-financeiro)

Resultados Esperados: Conseguir que cada grupo de formação adquira os conhecimentos necessários para construir um desafio empreendedor.

Recursos: Humanos (Técnicos, Dirigentes, Comunidade) Materiais (Sala/Espaço Físico, Equipamento Informático)

Meios/Fontes de Verificação: Grupos da comunidade que aderem às acções; N.º de acções de formação; N.º de formandos; Folhas de presença; DE apresentados.

Descrição da Execução: Dinamização das formações de tipo 1 e tipo 2, para população activa.

Factores Externos: Irrelevantes

Cronograma:

Ano	2012											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Formação tipo 1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação tipo 2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)									X	X		

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas.

Dos Resultados - N.º de acções realizadas; - N.º de inscritos; - N.º de formandos que concluem a formação; - N.º de desafios empreendedores apresentados; - N.º de projectos em fase de concretização.

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceira/o Responsável: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros

Outros Parceiros Envolvidos: IEFP- Centro de Emprego de Macedo de Cavaleiros; CD de Segurança Social; Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas do Concelho de Macedo de Cavaleiros; Agricultores, Entre Outros (...)

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Sílvia Ferreira Garcia – Elsa Cabral

Orçamento: € - A orçamentar

- PROBLEMA/AS SELECIONADO/OS** - Baixos níveis de empreendedorismo (Dificuldade em conciliar as vertentes emprego/rendimento e necessidade de capacitação dos agentes locais).
- PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO** - Desenvolver acções de formação de carácter empreendedor e inovador, com diferentes grupos da comunidade, procurando criar competências para o empreendedorismo, para a inovação, para a criatividade e para a utilização das novas tecnologias, no sentido de se criar mais oportunidade de emprego, de aumentar os níveis de empregabilidade e de facilitar o desenvolvimento de uma Cultura Empreendedora, levando as pessoas a desenvolver acções de carácter empreendedor e inovador junto da sua comunidade, para proveito de todos.
- ESTRATÉGIA** - Potenciar as capacidades dos líderes associativos, alargando as suas perspectivas no que concerne à elaboração de um plano estratégico de desenvolvimento das associações locais, por forma a criarem condições para a sustentabilidade das suas associações, procurando que estas, **sem contrariar a vocação**, sejam geradoras de postos de trabalho e de Desenvolvimento Social para o Concelho.

ACÇÃO: - 3ª CAMINHADA SAÚDE “ON TOUR” 2012

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Promover a educação para o empreendedorismo, de 2011 a 2016	“Alimentar” o espírito que animou o programa formativo “VALOR Associativo”, em 2009, estimulando os líderes associativos a realizarem campanhas/acções de influência	Até Maio 2012, mobilizar o grupo de trabalho para a organização e realização da 3ª Caminhada Saúde “ON TOUR”, contribuindo para a angariação de recursos financeiros, para o Agrupamento 602	Realizar a 3ª Caminhada Saúde “ON TOUR” – Viver +, com a participação de 200 pessoas e entre estes de 50 caminhantes Angariação de uma receita financeira para a entidade organizadora	N.º de participantes esperados N.º de participantes N.º de caminhantes N.º de ONG’s que apoiaram a organização do evento N.º de apoios recolhidos Receita realizada

Descrição das Acções/Actividades: - Organização, divulgação e realização da 3ª Caminhada Saúde “ON TOUR” – Viver +

Resultados Esperados: - Realização da 3ª Caminhada; - Retorno financeiro para a entidade organizadora.

Recursos: A definir...

Meios/Fontes de Verificação: A realização da 3ª Caminha; - N.º de participantes; - Fotos.

Descrição da Execução: Impulsionar as Organizações Não Governamentais (ONG’s) do Concelho a trabalharem em equipa, para a **organização de campanhas/acções de influência**, as quais contribuirão para que as mesmas obtenham um retorno financeiro e dêem visibilidade ao trabalho realizado pelas organizações do Terceiro Sector, ao nível da comunidade local.

A Caminhada vai na 3ª edição, sendo que a sua organização é rotativa, ficando este ano a cargo do Agrupamento 602 que dará o seu contributo para a consolidação desta acção.

Este ano pretende-se apostar numa estratégia de divulgação, mais prolongada que envolva as pessoas e as consciencialize para os princípios de uma vida saudável. A divulgação será feita através da promoção de várias actividades, utilizado diversos meios como a rádio e jornais locais, boletins, entre outros meios.

Factores Externos: - Condições climáticas.

Cronograma:

Ano	2011											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Organização			X	X	X							
Divulgação			X	X	X							
Realização					X	X	X					
Avaliação Inter-média												
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)									X	X		

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas.

Dos Resultados – N.º de participantes esperados; - N.º de participantes; - N.º de caminhantes; - N.º de ONG’s que apoiaram a organização do evento; - N.º de apoios recolhidos; - Receita realizada.

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceiro/ Responsável: Agrupamento 602 – CNE Macedo de Cavaleiros

Outros Parceiros Envolvidos: - Associação dos Diabéticos do Distrito de Bragança (ADDB); - Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da Bela Vista; - Associação Cultural, Desportiva e Ambiental dos Cortiços; - Grupo Cultural e Recreativo da Casa do Povo de Macedo de Cavaleiros; - Associação Cruzeiro de Travanca; - Cooperativa Soutos Os Cavaleiros e CRICIMAC.

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Elsa Matos/Albino Talhas.

Orçamento: ± €600

ACÇÃO SOCIAL

**PROBLEMA/AS SELECIONADO/OS
PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO**

- Pobreza intergeracional e persistente; - Fracas competências pessoais, sociais e parentais; - Minorias étnicas.
- Contribuir para combater a Pobreza e a Exclusão Social no Concelho, actuando-se em favor dos mais vulneráveis, facilitando-lhes o acesso aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços – à habitação, à saúde, à educação, ao acesso à informação, à segurança, à justiça, à cultura e ao lazer – visando a satisfação das suas necessidades básicas e privilegiando-se a educação/formação formal e não formal como uma via favorecedora da inclusão social.

ESTRATÉGIA

- Intervir com públicos vulneráveis, atenuando ciclos de pobreza através da integração social, criando sinergias com outros eixos de intervenção (iniciativas, acções, projectos e programas deste Plano) e lançando-se estratégias de atendimento informal integrado, articulando-o com o atendimento formal.

PROJECTO: - C4, Comigo, Contigo, Conosco na Comunidade

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Reduzir situações de exclusão social através da implementação de projectos/actividades de âmbito individual e comunitário, de 2011 a 2016	Construir um projecto de integração social com as pessoas que por razões diversas apresentem vulnerabilidades	Até Dez de 2012, envolver pessoas e grupos da população, para desenvolver um projecto que trabalhe as competências (à medida) através da construção de projectos de vida e da realização de actividades culturais com a comunidade	Concretizar projectos de vida a 2% do n.º total do participantes efectivos no projecto	N.º de pessoas que vão aderindo ao C4 N.º de participantes nas sessões colectivas (total) N.º de participantes efectivos N.º de sessões colectivas previstas N.º de sessões colectivas realizadas N.º de sessões individuais realizadas N.º de projectos de vida em construção N.º de projectos de vida concretizados N.º de actividades culturais realizadas com a comunidade

Descrição das Acções/Actividades: - Programar as sessões colectivas para o 2º semestre, com as pessoas e de acordo com os seus interesses; - Desenvolver um programa pessoal, onde estará presente o trabalho comunitário; - Promover encontros intra e inter culturais, envolvendo a comunidade.

Resultados Esperados: Reduzir a exclusão social, através da minoração dos preconceitos, da marginalidade e do ostracismo.

Recursos: Humanos (2 Técnicos para assegurarem o funcionamento das sessões colectivas e individuais) Materiais (Espaços físicos, entre outros)

Meios/Fontes de Verificação: Folhas de presença, observação participante, diário de bordo, relatórios, entre outros.

Descrição da Execução:

O Projecto C4 é composto por sessões colectivas, onde se desenvolvem actividades várias de acordo com os interesses dos participantes e **sessões individuais**, onde se trabalha os projectos de vida.

No que concerne ao n.º de participantes, a estratégia do Projecto continuará a ser a de que os próprios participantes e os parceiros, façam a divulgação do mesmo através do "passe a palavra", o que se acredita ter mais impacto nas pessoas que futuramente venham ao aderir ao C4.

As sessões individuais realizam-se apenas com os indivíduos que manifestam interesse e/ou necessidade de **trabalhar um programa pessoal à medida**, no qual se procura valorizar as competências, gostos e desejos das pessoas para a construção de um projecto de vida.

As sessões colectivas realizam-se com todos as pessoas que aderem ao C4. No 1º semestre está previsto realizarem-se duas sessões por mês, à excepção dos meses de Janeiro e Abril, em que só se realizará uma sessão, perfazendo um total de 10 sessões neste semestre. Em Julho prevê-se a realização de um momento de avaliação do 1º semestre, o qual dará origem ao planeamento das sessões colectivas para o 2º semestre.

O C4 continuará a ter um cariz lúdico, cultural, educacional e social, procurando-se trabalhar articuladamente com os vários serviços e com a comunidade, para a realização das sessões colectivas, para a concretização dos projectos de vida e para a **realização de encontros intra e inter culturais na comunidade**, ou seja, envolvendo a comunidade, visando promover a inclusão.

Factores Externos: Irrelevantes

Cronograma:

Ano	2012											
Actividades	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Sessões individuais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sessões colectivas:												
Primeiros Socorros	30											
Primeiros Socorros		06										
Culinária		29										
Música			06									
Culinária			19									
Costura				18								
Pintura					07							
Pintura					18							
Costura						06						
Música						18						
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)							X		X	X		

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas.

Dos Resultados – N.º de pessoas que vão aderindo ao C4; - N.º de participantes nas sessões colectivas (total); - N.º de participantes efectivos; - N.º de sessões colectivas previstas; - N.º de sessões colectivas realizadas; - N.º de sessões individuais realizadas; - N.º de projectos de vida em construção; - N.º de projectos de vida concretizados; - N.º de actividades culturais realizadas com a comunidade.

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceira/o Responsável: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e Santa Casa da Misericórdia

Outros Parceiros Envolvidos: Associação de Diabéticos do Distrito de Bragança (ADDDB); - Centro de Saúde – Unidade de Cuidados à Comunidade; - CERCIMAC; - Agrupamento Vertical de Escolas; - Outros parceiros do CLAS MC e a Comunidade

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Sílvia Ferreira Garcia - Salomé Caterna, Susana Magalhães, Elsa Cabral e André Vaz

Orçamento: ± €600

PROBLEMA/AS SELECIONADO/OS	- Pobreza intergeracional e persistente; - Fracas competências pessoais, sociais e parentais; - Minorias étnicas.
PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO	- Contribuir para combater a Pobreza e a Exclusão Social no Concelho, actuando-se em favor dos mais vulneráveis, facilitando-lhes o acesso aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços – à habitação, à saúde, à educação, ao acesso à informação, à segurança, à justiça, à cultura e ao lazer – visando a satisfação das suas necessidades básicas e privilegiando-se a educação/formação formal e não formal como uma via favorecedora da inclusão social.
ESTRATÉGIA	- O CAFAP necessita de captar recursos exógenos para se implementar e operacionalizar, sendo, para isso, fundamental as negociações estabelecidas com a entidade reguladora e financiadora.

PROJECTO: - CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACOMPANHAMENTO PARENTAL - CAFAP

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Reduzir situações de exclusão social através da implementação de projectos/actividades de âmbito individual e comunitário, de 2011 a 2016	Implementar e operacionalizar o CAFAP no Concelho	Até Dezembro de 2012, submeter o CAFAP à apreciação superior, alertando os Serviços Centrais da Segurança Social para a necessidade e benefícios da implementação do CAFAP, no Concelho	Obter a assinatura do acordo de cooperação atípico, até Dezembro de 2012	N.º de contactos estabelecidos para obter o acordo de cooperação

Descrição das Acções/Actividades: Estabelecer contactos para a celebração do acordo de cooperação.

Resultados Esperados: Celebração de um acordo de cooperação atípico com a Segurança Social para a implementação e operacionalização do CAFAP.

Recursos: Contactos formais com os serviços da Segurança Social.

Meios/Fontes de Verificação: Reuniões e troca de correspondência.

Descrição da Execução: Estabelecer contactos e negociações desde a submissão do CAFAP, até à celebração do acordo de cooperação atípico, salientando que embora este tenha as suas prioridades de intervenção bem definidas - uma vez que os problemas sociais que lhe deram origem foram transversais a vários grupos de trabalho e as prioridades de intervenção foram definidas pelos parceiros do Plenário – este projecto não pretende substituir outros serviços, respostas/equipamentos sociais, muito menos projectos temporários, pelo contrário procura ser um grupo de partilha de problemas/dificuldades/obstáculos para os residentes no Concelho, não substituindo os mesmos, mas preenchendo "buracos" entre serviços/projectos/equipas. Refira-se ainda que o horário de funcionamento está formulado em função do horário dos outros serviços, isto é, está aberto à hora de almoço e fecha mais tarde no final do dia e ainda está aberto ao sábado.

Factores Externos: Crise económico-financeira

Cronograma:

Ano	2011											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Estabelecer contactos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)						X			X	X		

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas.

Dos Resultados – N.º de contactos estabelecidos para obter o acordo de cooperação.

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceira/o Responsável: Cooperativa NOS

Outros Parceiros Envolvidos: Todas as Entidades aderentes ao CLAS MC / Rede Social

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Eugénia Gonçalo – Salomé Caturna

Orçamento: €98.809,29

- PROBLEMA/AS SELECIONADO/OS** - Pobreza intergeracional e persistente; - Fracas competências pessoais, sociais e parentais; - Minorias étnicas.
- PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO** - Contribuir para combater a Pobreza e a Exclusão Social no Concelho, actuando-se em favor dos mais vulneráveis, facilitando-lhes o acesso aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços – à habitação, à saúde, à educação, ao acesso à informação, à segurança, à justiça, à cultura e ao lazer – visando a satisfação das suas necessidades básicas e privilegiando-se a educação/formação formal e não formal como uma via favorecedora da inclusão social.
- ESTRATÉGIA** - Satisfazer as necessidades básicas, minimizando as despesas dos agregados mais vulneráveis.

PROGRAMA: - EcoSolidário

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Reduzir situações de exclusão social através da implementação de projectos/actividades de âmbito individual e/ou comunitário, de 2011 a 2016	Colmatar as necessidades básicas das famílias mais vulneráveis	Intervir junto das famílias, de forma directa e objectiva, disponibilizando gratuitamente vestuário, calçado, brinquedos e bens domésticos	Obter a doação de bens para responder às solicitações efectuadas por pessoas/famílias em situação de pobreza	N.º de pessoas/famílias referenciadas, ano N.º de pessoas atendidas, por mês N.º de famílias apoiadas/ano

Descrição das Acções/Actividades: - Manutenção e funcionamento do espaço *EcoSolidário*; - Realização de campanhas de angariação de bens.

Resultados Esperados: - Minimizar as despesas das pessoas/famílias em situação de pobreza, possibilitando-lhes melhor e maior equilíbrio financeiro; - Adeção dos actores e comunidade local às campanhas de angariação de bens.

Recursos: - 3 Lojas no sítio do Mercado Municipal; - Trabalhadores da Unidade de Desenvolvimento Social e Educativo do Município; - Bens doados.

Meios/Fontes de Verificação: Livro de registo das respostas efectuadas.

Descrição da Execução: As actividades a realizar estão divididas em 3 etapas, a saber: (i) separação dos bens por categorias; (ii) disposição do vestuário e calçado de acordo com o sexo, tamanho e época do ano na loja, assim como os brinquedos e os bens domésticos; (iii) realização de campanhas de angariação de bens através dos meios de comunicação local (rádio e boletins municipais) e Internet.

Funcionamento do espaço, mantendo um ambiente aprazível onde os utilizadores possam ser atendidos sentindo-se numa loja de venda de vestuário.

Factores Externos: Irrelevantes

Cronograma:

Ano	2012											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Actividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Funcionamento <i>EcoSolidário</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Campanha de angariação de bens			X	X					X	X		
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)									X	X		

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas.

Dos Resultados - N.º de pessoas/famílias referenciadas, ano; - N.º de pessoas atendidas, por mês; - N.º de famílias apoiadas/ano.

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceira/o Responsável: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

Outros Parceiros Envolvidos: Todos os parceiros do CLAS MC/Rede Social e a Comunidade.

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Maria Emília Costa / Cristina Brinço

Orçamento: Não utiliza orçamento

**PROBLEMA/AS SELECIONADO/OS
PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO**

- Pobreza intergeracional e persistente; - Fracas competências pessoais, sociais e parentais; - Minorias étnicas.
- Contribuir para combater a Pobreza e a Exclusão Social no Concelho, actuando-se em favor dos mais vulneráveis, facilitando-lhes o acesso aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços – à habitação, à saúde, à educação, ao acesso à informação, à segurança, à justiça, à cultura e ao lazer – visando a satisfação das suas necessidades básicas e privilegiando-se a educação/formação formal e não formal como uma via favorecedora da inclusão social.

ESTRATÉGIA

- A Feira Franca é "um espaço de partilha de pensamentos, actos e omissões, onde o pecado é não escrever aquilo que se pensa, sítio de reunião, isento, livre e transparente, onde se menciona que, pelo debate e pela opinião, surja uma paz especial: a paz da feira!" (<http://www.feirafanca.blogspot.com>), ou seja, a Feira Franca é um local onde os vendedores e os compradores não têm de pagar portagem e impostos.

INICIATIVA: - FEIRA FRANCA

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Reduzir situações de exclusão social através da implementação de projectos/actividades de âmbito individual e comunitário, de 2011 a 2016	Introduzir o conceito de Feira Franca e mobilizar as pessoas para a questão da solidariedade e das oportunidades locais	Até Dezembro de 2012, sensibilizar a comunidade e dar a conhecer o conceito de Feira Franca	Realizar 1 Feira Francas até Dezembro de 2012	N.º de feiras realizadas N.º de participantes (vendedores)

Descrição das Acções/Actividades: - Mobilizar as pessoas/comunidade para a Feira Franca; - Realizar a Feira.

Resultados Esperados: Incentivar o convívio e promover a solidariedade e as oportunidades locais.

Recursos: Humanos (Pessoas que organizem a feira) Materiais (Um espaço adequado)

Meios/Fontes de Verificação: A realização das Feiras e a recolha da opinião das pessoas sobre esta iniciativa

Descrição da Execução: O que se pretende com esta iniciativa é criar um espaço utilizado concomitantemente para venda de artigos criados por instituições/organismos / pessoas da cidade, nunca perdendo de vista a **Solidariedade e as Oportunidades Locais**, como por exemplo, os artigos elaborados pelas jovens do D. Abílio Vaz das Neves, da CERCIMAC, dos ateliers do Espaço Iniciativa, o artesanato criado por pessoas de etnia cigana, de etnia dominante (cestos, artigos de lata, rendas, etc.), de imigrantes, dos artesãos, entre outros, numa lógica de articulação com os comerciantes locais, não deixando esquecer o conceito de economia social inerente a este tipo de Feiras.

Factores Externos: Irrelevantes

Cronograma:

Ano	2012											
Actividades	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Mobilização das pessoas			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização das Feiras	A definir											
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)									X	X		

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas.

Dos Resultados – N.º de feiras realizadas; - N.º de participantes (vendedores)

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceira/o Responsável: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

Outros Parceiros Envolvidos: Todos os parceiros do CLAS MC/Rede Social e a Comunidade

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Sílvia Ferreira Garcia – Salomé Caturma

Orçamento: € - A orçamentar

**PROBLEMA/AS SELECIONADO/OS
PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO**

- Pobreza intergeracional e persistente; - Fracas competências pessoais, sociais e parentais; - Minorias étnicas.
- Contribuir para combater a Pobreza e a Exclusão Social no Concelho, actuando-se em favor dos mais vulneráveis, facilitando-lhes o acesso aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços – à habitação, à saúde, à educação, ao acesso à informação, à segurança, à justiça, à cultura e ao lazer – visando a satisfação das suas necessidades básicas e privilegiando-se a educação/formação formal e não formal como uma via favorecedora da inclusão social.

ESTRATÉGIA

- Dar continuidade e maior visibilidade a todas as acções/actividades realizadas para combater todo o tipo de dependências, nomeadamente à avaliação positiva que foi feita da intervenção do PRI, mostrando as necessidades que ficam a descoberto, para fundamentar a necessidade de captação de recursos exógenos.

INICIATIVA: - (In) Dependências

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Reduzir situações de exclusão social através da implementação de projectos/actividades de âmbito individual e comunitário, de 2011 a 2016	Mobilizar todos os parceiros para sinalizarem fontes de financiamento, referentes a esta problemática	Até Dezembro de 2012, identificar fontes de financiamento e elaborar candidaturas	Ter 1 candidatura aprovada, até Dezembro de 2012	N.º de candidaturas elaboradas N.º de candidaturas aprovadas N.º de parceiros envolvidos Fontes de financiamento identificadas

Descrição das Acções/Actividades: Mobilizar os parceiros para sinalizarem fontes de financiamento; - Elaborar e submeter candidaturas.

Resultados Esperados: Mobilizar os parceiros para a captação de recursos exógenos.

Recursos: Humanos (Técnicos)

Meios/Fontes de Verificação: Candidaturas elaboradas, concertadas em plenário e submetidas.

Descrição da Execução: Nos Plenário e através do sistema de informação e comunicação, lembrar aos parceiros esta problemática e a necessidade de captarmos fontes de financiamento.

Factores Externos: Crise económico-financeira.

Cronograma:

Ano	2012												
	Actividades	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Mobilizar os parceiros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar candidaturas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)										X	X		

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas.

Dos Resultados – N.º de candidaturas elaboradas; - N.º de candidaturas aprovadas; - N.º de parceiros envolvidos; - Fontes de financiamento identificadas

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceiro Responsável: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros

Outros Parceiros Envolvidos: Todos os parceiros do CLAS MC / Rede Social

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Sílvia Ferreira Garcia – Susana Magalhães

Orçamento: Não necessita de orçamento

**PROBLEMA/AS SELECIONADO/OS
PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO**

- Insuficiente retaguarda familiar e isolamento familiar, social e geográfico da população idosa.
- Contribuir para combater a Pobreza e a Exclusão Social no Concelho, actuando-se em favor dos mais vulneráveis, facilitando-lhes o acesso aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços – à habitação, à saúde, à educação, ao acesso à informação, à segurança, à justiça, à cultura e ao lazer – visando a satisfação das suas necessidades básicas e privilegiando-se a educação/formação formal e não formal como uma via favorecedora da inclusão social.

ESTRATÉGIA

- Dar continuidade às actividades quem vêm sendo desenvolvidas, desde o início de 2010, direccionadas a pessoas maiores, para se manterem activas durante o processo de envelhecimento, as quais também ajudam a quebrar o isolamento familiar, social e geográfico em que vivem e a aumentar a qualidade de vida, das pessoas que frequentam os Lares, os Centro de Dia e os Espaço Iniciativa (EI), numa perspectiva de intervenção supra-concelhia.

PROJECTO: PLURAL

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Reduzir situações de exclusão social através da implementação de projectos/actividades de âmbito individual e comunitário, de 2011 a 2016	Verificar as mudanças produzidas na vida das pessoas maiores (bem-estar e qualidade de vida), através da operacionalização do projecto	Até Dezembro 2012, promover de forma sistemática as actividades do Projecto PLURAL	Realizar todas as actividades previstas nos planos de actividades mensais, envolvendo/responsabilizado entidades parceiras e participantes	N.º de actividades realizadas, por tipo de actividade e localidade e instituição N.º de participantes em cada actividade N.º de espaços PLURAL – Centros Locais de Saber e Partilha que se mantêm N.º de espaços PLURAL – Centros Locais de Saber e Partilha que fecharam N.º de espaços PLURAL – Centros Locais de Saber e Partilha que iniciam

Descrição das Acções/Actividades: - Actividades de ginástica, música e educação para os diabetes; - Implementação dos espaços PLURAL – Centros Locais de Saber e Partilha; - Animação do Grupo de Teatro de Morais; - Jogos Olímpicos Seniores.

Resultados Esperados: - Promoção de actividades lúdico-culturais, com os idosos do Concelho; - Envolver os idosos que se encontram em instituições (centro de dia, lares), bem como, os idosos existentes nas Freguesias do Concelho que frequentam espaços PLURAL – Centros Locais de Saber e Partilha; - Combater o isolamento social e cultural dos idosos do Concelho.

Recursos: Humanos (Técnicos e Comunidade) Materiais (Material reciclável, tintas e outros materiais, acessórios/adereços de teatro e viatura)

Meios/Fontes de Verificação: Folhas de presença do grupo coordenador; Folhas de presença dos participantes; Plano de actividades trimestral; - Peças de teatro encenadas e apresentadas pelo grupo e actuações.

Descrição da Execução: Este Projecto tem um grupo dinamizador que acompanha o desenrolar das actividades, o qual trabalha em estreita ligação com as pessoas, fazendo ajustamentos à estratégia inicialmente definida sempre que necessário.
Todas as actividades realizadas tem em vista contribuir para o bem-estar dos idosos e contribuir para aumentar a sua qualidade de vida, as quais vão de encontro às suas necessidades.

Apoiar a AAMMOR em todas as actividades que envolvem as pessoas do Grupo de Teatro e com a participação deles, recolhendo histórias antigas, construir peças de teatro que se relacionem com as suas experiências de vida, actuais e mais antigas. É de salientar que através desta actividade teatral, o grupo de pessoas que participa (dos 8 aos 80 anos) diverte-se, convive e realiza-se a fazer teatro por AMOR, com ensaios uma vez por semana à noite.

Factores Externos: Falta de recursos financeiros

Cronograma:

Ano	2012											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Actividades	X	X	X	X	X				X	X	X	X
PLURAL - CLSP			X	X	X				X	X	X	X
Animação do Grupo de Teatro			X	X	X	X	X		X	X	X	X
Jogos Olímpicos Seniores						X	X		X			
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)									X	X		

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas.

Dos Resultados – N.º de actividades realizadas, por tipo de actividade e localidade e instituição; - N.º de participantes em cada actividade; - N.º de espaços PLURAL – Centros Locais de Saber e Partilha que se mantêm; - N.º de espaços PLURAL – Centros Locais de Saber e Partilha que fecharam; - N.º de espaços PLURAL – Centros Locais de Saber e Partilha que iniciam; - N.º de peças de teatro encenadas; - N.º de Actuações do Grupo de Teatro

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceira/o Responsável: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros

Outros Parceiros Envolvidos: CSP de Carrapatas, CSP de Grijó, CSP de Talhas, CSP de Morais, CSP de Lagoa, Pólos Locais do Espaço Iniciativa, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde, ADDB, AAMMOR, Junta de Freguesia de Morais

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Sílvia Ferreira Garcia – Maria José e Sérgio Vaz

Orçamento: € - A orçamentar

**PROBLEMA/AS SELECIONADO/OS
PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO**

- Dificuldade de integração na vida activa.
- Contribuir para combater a Pobreza e a Exclusão Social no Concelho, actuando-se em favor dos mais vulneráveis, facilitando-lhes o acesso aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços – à habitação, à saúde, à educação, ao acesso à informação, à segurança, à justiça, à cultura e ao lazer – visando a satisfação das suas necessidades básicas e privilegiando-se a educação/formação formal e não formal como uma via favorecedora da inclusão social.

ESTRATÉGIA

- Apelar à participação e à responsabilização de todos (comunidade) para o respeito pelos direitos humanos e a igualdade de oportunidades e de género como dimensões essenciais para se assegurar a participação e o desenvolvimento pessoal/cívico, social e político dos indivíduos, especialmente dos grupos vulneráveis, como por exemplo as pessoas com deficiência, mulheres, pessoas em situação de exclusão social de uma forma geral.

ACÇÃO: - INTEGRAR COM RESPONSABILIDADE

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Reduzir situações de exclusão social através da implementação de projectos/actividades de âmbito individual e comunitário, de 2011 a 2016	Criar uma parceria de trabalho que possa contribuir para a integração sócio-profissional de pessoas com deficiência	Até Dezembro 2012, proporcionar vivências profissionais a jovens e/ou adultos com deficiência	<p>Criar uma carteira de potenciais empregadores</p> <p>Num universo de 12 pessoas, proporcionar a 5 jovens do CRP e da CERCIMAC, uma vivência profissional</p>	<p>N.º de empresários/ONG que fazem parte da carteira de empregadores</p> <p>N.º total de jovens com potencialidades para serem integrados no mercado de trabalho</p> <p>N.º de jovens empregados</p>

Descrição das Acções/Actividades: - Constituir uma parceria de trabalho formalizada e realizar reuniões; - Compilação das medidas de apoio ao emprego; - Carteira Individual de competências; - Fazer divulgação focalizada; - Realizar campanhas; - Envolver o Ensino Superior (ES); - Mobilizar mais parceiros; - Estabelecer uma negociação permanente com o ISS, I.P.; - Abordar os empresários locais/ONG.

Resultados Esperados: Reduzir a exclusão social, através da minoração dos preconceitos, da marginalidade e do ostracismo.

Recursos: Humanos (Técnicos e Comunidade) Materiais (Material de divulgação)

Meios/Fontes de Verificação: Dossier concluído; - Reuniões para sensibilizar para o cumprimento do Dec.-Lei n.º 18/2002 de 29 de Janeiro; - N.º de empresários/ONG's aderentes à acção; - N.º de pessoas com deficiência que tiveram uma experiência profissional.

Descrição da Execução: - Realizar uma parceria de trabalho formalizada com 5 entidades estratégicas, ou seja, estabelecer um compromisso entre as entidades que vão fazer parte do grupo de trabalho, onde fique definido, os objectivos e a periodicidade dos encontros. Foi sugerido que estes fossem realizados quinzenalmente; - Reunião com o Centro Distrital para esclarecer a aplicabilidade da legislação no que diz respeito ao corte, ou suspensão da pensão social de invalidez, após um período de integração profissional, no sentido de sensibilizar para o cumprimento do disposto no Dec-Lei n.º 18/2002 de 29 de Janeiro; - Elencar as medidas de apoio ao emprego e aprofundar o conhecimento sobre os destinatários e promotores de emprego; - Fazer uma carteira individual de competências, onde sejam descritas em pormenor as características das pessoas a serem integradas. Esta carteira tem como objectivo transmitir à entidade empregadora as competências assim como um maior conhecimento e segurança em relação a quem vão receber; - Produzir informação sistematizada/objectiva para divulgação, como por exemplo um folheto informativo com os incentivos previstos nas medidas de apoio ao emprego; - Realizar campanhas para potenciar a imagem das pessoas com deficiência e criar espaços de partilha de informação (ateliers ao vivo, encontros de empresários); - Envolver estudantes de Ensino Superior no apoio às campanhas de sensibilização para a empregabilidade; - Mobilizar mais parceiros para encontrar outro tipo de soluções ao nível do emprego apoiado, pretendendo-se explorar ao máximo os recursos locais; - Abordar os empresários locais/ONG através de um contacto presencial para conhecer as necessidades das entidades empregadoras, promovendo uma articulação entre as necessidades dos empresários e a formação profissional.

Factores Externos: Alteração ao nível das políticas favorecedoras da integração.

Cronograma:

Ano	2012											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Parceria formalizada/ Reuniões						X						
Compilação das medidas laborais					X							
Carteira individual de competências												
Carteira de potenciais empregadores							X		X			
Divulgação focalizada				X	X				X	X		
Campanhas					X				X			
Envolver o ES										X	X	
Reuniões com o ISS, I. P.		X							X			
Abordar os empresários/ONG's				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)									X	X		

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas.

Dos Resultados – N.º de reuniões realizadas; - N.º de parceiros que participaram em cada reunião; - N.º de empresários/ONG que fazem parte da carteira de empregadores; - N.º total de jovens com potencialidades para serem integrados no mercado de trabalho; - N.º de jovens empregados

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceira/o Responsável: Centro D. Abílio Vaz das Neves – Centro de Reabilitação profissional e CERCIMAC

Outros Parceiros Envolvidos: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, IEFP – Centro de Emprego de Macedo de Cavaleiros, Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros e Comunidade

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Irmã Estela / Luisa Garcia – Frederico Amaro, Sónia Sequeira

Orçamento: € - A orçamentar

**PROBLEMA/S SELECIONADO/S
PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO**

- Dificuldade de integração na vida activa.
- Contribuir para combater a Pobreza e a Exclusão Social no Concelho, actuando-se em favor dos mais vulneráveis, facilitando-lhes o acesso aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços – à habitação, à saúde, à educação, ao acesso à informação, à segurança, à justiça, à cultura e ao lazer – visando a satisfação das suas necessidades básicas e privilegiando-se a educação/formação formal e não formal como uma via favorecedora da inclusão social.

ESTRATÉGIA

- Apelar à participação e à responsabilização de todos (comunidade) para o respeito pelos direitos humanos e a igualdade de oportunidades e de género como dimensões essenciais para se assegurar a participação e o desenvolvimento pessoal/cívico, social e político dos indivíduos, especialmente dos grupos vulneráveis, como por exemplo as pessoas com deficiência, mulheres, pessoas em situação de exclusão social de uma forma geral.

PROJECTO: - NOVAS MENTALIDADES – IGUALDADE DE GÉNERO

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Reduzir situações de exclusão social através da implementação de projectos/actividades de âmbito individual e comunitário, de 2011 a 2016	Implementação de um plano para a igualdade para a integração da dimensão de género nas diferentes áreas de política da Administração Local como forma de consciencializar os trabalhadores municipais sobre a necessidade de partilhar responsabilidades	Até Dezembro de 2012, implementar uma metodologia de trabalho que reforce as políticas de igualdade de género ao nível do Município	Elaborar um Manual de Boas Práticas em Igualdade de Género Criar uma equipa municipal para a igualdade	N.º de estudos realizados N.º de acções de sensibilização/formação realizadas N.º de facilitadores formados N.º de chefes, dirigentes e políticos envolvidos N.º de trabalhadores envolvidos N.º de pessoas da comunidade a frequentar as acções de sensibilização/formação N.º total de pessoas abrangidas pelas acções de sensibilização/formação

Descrição das Acções/Actividades: 1. Diagnóstico da realidade em termos da igualdade de género; 2. Sensibilização em igualdade de género; 3. A igualdade de género em todos os aspectos da vida social; 4. Construir a igualdade de género na área da comunicação e difusão; 5. Integrar a igualdade de género na área da cultura; 6. Jornadas sobre "Saúde das Mulheres"; 7. Partilha de responsabilidades familiares; 8. Urbanismo e Meio Ambiente; 9. Integrar a igualdade de género no desenvolvimento local no âmbito da educação; 10. Formação em igualdade de género e igualdade de oportunidades; 11. Criação de uma equipa municipal para a igualdade; 12. Seminário final de divulgação de resultados.

Resultados Esperados: Desenvolvimento de uma metodologia de gestão participativa e a construção ou reconstrução da consciência das relações de género, envolvendo os chefes, dirigentes, políticos, por forma a diminuir a resistência à mudança na forma de sentir, pensar e mesmo agir no que se refere aos estereótipos sexistas esbatendo um dos obstáculos à igualdade de género.

Recursos: Recursos Humanos - Chefes, Dirigentes, Políticos, Trabalhadores e Comunidade.

Meios/Fontes de Verificação: N.º de acções realizadas; - Folhas de Presença; - Materiais produzidos.

Descrição da Execução: O Projecto visa construir uma coerência através de um conjunto de acções que vão de encontro às necessidades diagnosticadas no que concerne à administração local. Assim, pretende-se construir um Plano que se dirija à instituição municipal e que possa ter efeitos ou disseminação, nomeadamente no seio da Rede Social, culminando com a disseminação à população em geral. O Plano assenta num conjunto de respostas que passam pela formação, nomeadamente, ao nível das chefias, dirigentes e trabalhadores, bem como a adopção de estratégias explícitas no conjunto das acções propostas que induzam a uma mudança interna da organização.

No âmbito da execução deste Projecto prevê-se: - Realizar 1 estudo sobre a condição da igualdade de género dentro do município; Realizar 14 acções de sensibilização/formação em igualdade de género; - Formar 11 facilitadores em igualdade de género; - Envolver 8 chefes e dirigentes; - Envolver 298 trabalhadores do município; - Obter a participação de 150 pessoas da comunidade, no total das acções de sensibilização/formação; - Dar formação a 150 pessoas.

Factores Externos: Irrelevantes

Cronograma:

Ano	2012												
	Actividades	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1. Estudo/Diagnóstico	X	X											
2. Acções de sensibilização em igualdade género	X	X	X										
3. Campanha de sensibilização – Folha informativa e página na Internet	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Acção de sensibilização em igualdade de género				X									
5. Biblioteca – Criação de uma área especializada na área da mulher		X	X	X	X								
6. Jornadas sobre a saúde das mulheres			X										
7. Campanhas de sensibilização – Folhetos informativos					X	X	X						
8. Acção de sensibilização				X	X								
9. Acção de sensibilização em igualdade de género									X	X	X		
10. Acção de sensibilização em igualdade de género	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
11. Criação de uma equipa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12. Seminário													X
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)									X	X			

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas

Dos Resultados – N.º de estudos realizados; - N.º de acções de sensibilização/formação realizadas; -N.º de facilitadores formados; - N.º de chefes, dirigentes e políticos envolvidos; - N.º de trabalhadores envolvidos; - N.º de pessoas da comunidade a frequentar as acções de sensibilização/formação; - N.º total de pessoas abrangidos pelas acções de sensibilização/formação

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceira/o Responsável: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

Outros Parceiros Envolvidos: TECNIN - Qualidade; Centro de Saúde – Unidade de Cuidados à Comunidade; Associação de Diabéticos do Distrito de Bragança (ADDB)

Parceiros a Convidar: Agrupamento Vertical de Escolas; GNR; CERCIMAC

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Maria Emilia Costa; - Cândida Fragoso

Orçamento: ± €70000

- PROBLEMA/AS SELECIONADO/OS** - Sobrelocação das respostas/equipamentos para idosos e pessoas com deficiência
- PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO** - Contribuir para combater a Pobreza e a Exclusão Social no Concelho, actuando-se em favor dos mais vulneráveis, facilitando-lhes o acesso aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços – à habitação, à saúde, à educação, ao acesso à informação, à segurança, à justiça, à cultura e ao lazer – visando a satisfação das suas necessidades básicas e privilegiando-se a educação/formação formal e não formal como uma via favorecedora da inclusão social.
- ESTRATÉGIA** - Implementar a resposta social lar residencial, até Dezembro de 2013 para responder às necessidades das pessoas com deficiência que ficam sem retaguarda familiar a nível concelhio e distrital.

PROJECTO: - CONSTRUÇÃO DE UM LAR RESIDENCIAL

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Reduzir situações de exclusão social através da implementação de projectos/actividades de âmbito individual e comunitário, de 2011 a 2016	Sensibilizar a comunidade para as questões da deficiência, envolvendo-a nos projectos dirigidos a esta população	Até Dezembro de 2012, mobilizar a comunidade local através de campanhas e outros eventos, para contribuírem para a construção do Lar Residencial	Realizar pelo menos 7 campanhas/eventos	N.º de campanhas e eventos realizados N.º de participantes, em cada campanha/evento N.º de apoios recolhidos

Descrição das Acções/Actividades: Organizar eventos de angariação de fundos e de sensibilização para a causa da integração de pessoas com deficiência

Resultados Esperados: Aumentar o reconhecimento da comunidade pelo trabalho desenvolvido pelo CERCIMAC e angariar fundos/apoios financeiros e outros para viabilizar a construção do Lar Residencial

Recursos: Humanos (Dirigentes, Técnicos, Associados e Comunidade)

Meios/Fontes de Verificação: Apoios recolhidos

Descrição da Execução: Organização de campanhas e eventos de angariação de fundos, nomeadamente, participação em feiras, venda do "Pirilampo Mágico", venda de postais de natal, entre outros eventos/campanhas que mobilizem a comunidade.

Factores Externos: Alteração nas políticas reguladoras e financiadoras

Cronograma:

Ano	2012											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Actividades												
Organizar eventos	X	X	X		X	X				X	X	X
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)									X	X		

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas.

Dos Resultados – N.º de eventos realizados; (Eficácia) - Impactos das acções na construção do edifício.

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceira/o Responsável: CERCIMAC

Outros Parceiros Envolvidos: Todos os parceiros do CLAS MC e Comunidade

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Luisa Garcia – Sónia Sequeira

Orçamento: ± € 1067.920,27

PROBLEMA/AS SELECIONADO/OS
PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO

- Sobrelotação das respostas/equipamentos para idosos e pessoas com deficiência
- Contribuir para combater a Pobreza e a Exclusão Social no Concelho, actuando-se em favor dos mais vulneráveis, facilitando-lhes o acesso aos recursos, aos direitos, aos bens e serviços – à habitação, à saúde, à educação, ao acesso à informação, à segurança, à justiça, à cultura e ao lazer – visando a satisfação das suas necessidades básicas e privilegiando-se a educação/formação formal e não formal como uma via favorecedora da inclusão social.

ESTRATÉGIA

- Lançar o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), até Dezembro de 2015 para responder às necessidades das pessoas com deficiência que têm autonomia para residirem sozinhas e/ou com as suas famílias.

ACÇÃO: - SAD PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Reduzir situações de exclusão social através da implementação de projectos/actividades de âmbito individual e comunitário, de 2011 a 2016	Criar respostas sociais que respondam às várias necessidades das pessoas com deficiência	Até Dezembro de 2015, implementar/operacionalizar o Serviço de Apoio Domiciliário para pessoas com deficiência (SAD)		

Descrição das Acções/Actividades: Realizar reuniões atempadas com o CD de Bragança.

Resultados Esperados:

Recursos: Humanos (Dirigentes e Técnicos)

Meios/Fontes de Verificação: N.º de acordos de cooperação celebrados.

Descrição da Execução: Realizar reuniões atempadas com o CD de Bragança para negociar os acordos de cooperação com base no diagnóstico concelhio e com base nas listas de espera da CERCIMAC.

Factores Externos: Alteração nas políticas reguladoras e financiadoras.

Cronograma:

Ano	2012											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Reuniões												
Avaliação Inter-média												
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)												

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas.

Dos Resultados –

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceira/o Responsável: CERCIMAC

Outros Parceiros Envolvidos: Todos os parceiros do CLAS MC

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Luísa Garcia – Sónia Sequeira

Orçamento: € - A orçamentar

ASSOCIATIVISMO, DINÂMICAS LOCAIS DE CIDADANIA E ACTIVIDADES ECONÓMICAS

PROBLEMA/IAS SELECIONADO/OS	- Baixos níveis de informação e participação nos processos de Desenvolvimento Local; Fraca mobilização por parte dos cidadãos para a actividade associativa; Fraca participação comunitária / cívica por parte dos cidadãos.
PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO	- Promover a participação e a mobilização dos actores sociais (organizações públicas, semi-públicas, privadas e a comunidade) para a implementação e consolidação da metodologia participativa na construção de projectos com vista à promoção do Desenvolvimento Local do Concelho.
ESTRATÉGIA	- Apoiar as associações de desenvolvimento local (ADL) ¹ , no desenvolvimento de projectos sustentáveis que concorram para o Desenvolvimento Local do Concelho e revitalização das actividades económicas, desde que estas não contrariem a vocação e/ou missão das ADL's em causa.

ACÇÃO: - APADRINHAR

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Promover dinâmicas locais de cidadania, em torno dos recursos garantindo o acesso ao rendimento e grupos estratégicos da população, de 2011 a 2016	Mobilizar os parceiros, no sentido de disponibilizarem recursos humanos para apoiar ao desenvolvimento e sustentabilidade das ADL	Até Dezembro de 2012, ter a equipa de técnicos constituída e a apoiar as ADL	Ter pelo menos uma ADL apoiada e a definir o seu plano estratégico	N.º de instituições que disponibilizam técnicos N.º de técnicos que compõem a equipa multidisciplinar N.º de ADL apoiadas

Descrição das Acções/Actividades: Criação de uma equipa de técnicos para apoiarem as Associações de Desenvolvimento Local (ADL).

Resultados Esperados: Criar uma equipa de técnicos multidisciplinar e apoiar as ADL, numa lógica de pedagogia e de autonomização para a revitalização das ADL e para a construção de projectos que contribuam para o Desenvolvimento Local do Concelho.

Recursos: Humanos (Técnicos)

Meios/Fontes de Verificação: Equipa multidisciplinar criada.

Descrição da Execução: Esta acção visa através das várias entidades parceira da Rede Social/CLAS MC, criar uma equipa de pelos menos 5 técnicos com formação distinta, capaz de apoiar as ADL concelhias, apoiando-as nas suas dificuldades e ajudando-as a desenvolver projectos sócio económicos que contribuam para a sua sustentabilidade e para o Desenvolvimento Local do Concelho.

Factores Externos: Dificuldade em captar recursos exógenos devido aos cortes nas políticas públicas de apoio ao desenvolvimento do Terceiro Sector.

Cronograma:

Ano	2012											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Criação da equipa			X	X	X							
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)									X	X		

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas.

Dos Resultados - N.º de instituições que disponibilizam técnicos; - N.º de técnicos que compõem a equipa multidisciplinar; - N.º de ADL apoiadas.

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceira/o Responsável: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

Outros Parceiros Envolvidos: Todos os parceiros do CLAS MC

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Sílvia Ferreira Garcia – Salomé Caturna e Ricardo Bernardo

Orçamento: € - A orçamentar

¹ Associações de Desenvolvimento Local, refere-se a todo o tipo de associações, cooperativas, IPSS's, ou seja todo o tipo de organizações semi-públicas.

- PROBLEMA/AS SELECIONADO/OS** - Baixos níveis de informação e participação nos processos de Desenvolvimento Local; Fraca mobilização por parte dos cidadãos para a actividade associativa; Fraca participação comunitária / cívica por parte dos cidadãos.
- PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO** - Promover a participação e a mobilização dos actores sociais (organizações públicas, semi-públicas, privadas e a comunidade) para a implementação e consolidação da metodologia participativa na construção de projectos com vista à promoção do Desenvolvimento Local do Concelho.
- ESTRATÉGIA** - Estimular a democracia deliberativa, criando instrumentos de intervenção individual e colectiva, os quais supõem redes de interacção variadas e complexas cujo eixo determinante (proveniente da "qualidade" da cidadania) é sempre a relação entre pessoas, grupos e instituições com o poder local.

INICIATIVA: - FÓRUNS COMUNITÁRIOS

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Promover dinâmicas locais de cidadania, em torno dos recursos garantindo o acesso ao rendimento e grupos estratégicos da população, de 2011 a 2016	Contribuir para a renovação das políticas/projectos locais	Até Dezembro de 2012, construir projectos, trazendo a economia para o campo social, os quais sejam mobilizadores e agregadores da comunidade	Construir 1 projecto	N.º de participações/diversidade de públicos no facebook N.º de participações/diversidade de públicos nas tertúlias nocturnas N.º de projectos construídos

Descrição das Acções/Actividades: - Criar o facebook; - Animar o facebook; - Realizar tertúlias nocturnas.

Resultados Esperados: Promover o processo de construção da cidadania e a promoção do protagonismo autónomo das pessoas/comunidade na definição de políticas/projectos locais que procurem responder às contradições intensificadas pela globalização económica no campo social.

Recursos: Humanos (Técnicos) Materiais (Tecnologias da informação e comunicação, espaços físicos)

Meios/Fontes de Verificação: - N.º e diversidade de participações no facebook; - N.º e diversidade de pessoas que participam nas tertúlias nocturnas.

Descrição da Execução: Partindo do princípio que a participação deriva de uma concepção de cidadania activa, a qual se desenvolve em esferas marcadas por relações de conflito, pela diversidade de interesses e pela assimetria de conhecimentos e informações presentes numa comunidade, o que se procura nesta iniciativa é promover a discussão e criar consensos para a formulação de políticas/projectos locais, não se avaliando apenas o potencial da participação pela quantidade de participantes efectivamente mobilizados, mas pela qualidade e diversidade dessa participação, **procurando-se iniciar um processo pedagógico para a democracia deliberativa.**

Factores Externos: A assimetria de conhecimentos e informações, mas também a implicação política, pode fazer com que poucos cidadãos se mobilizem e participem efectivamente nos fóruns comunitários.

Cronograma:

Ano	2012											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Criação do Facebook			X	X								
Lançamento do Facebook					X							
Tertúlias Nocturnas						X	X		X			
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)									X	X		

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas.

Dos Resultados – N.º de participações/diversidade de públicos no facebook; - N.º de participações/diversidade de públicos nas tertúlias nocturnas; - (Eficácia) N.º de projectos construídos.

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceira/o Responsável: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

Outros Parceiros Envolvidos: Todos os parceiros do CLAS MC e Comunidade

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Sílvia Ferreira Garcia – Nélio Pimentel, Salomé Catura, ...

Orçamento: € - A orçamentar

- PROBLEMA/AS SELECIONADO/OS** - Baixos níveis de informação e participação nos processos de Desenvolvimento Local; Fraca mobilização por parte dos cidadãos para a actividade associativa; Fraca participação comunitária / cívica por parte dos cidadãos e dificuldade em envolver as Empresas/Sector Lucrativo como parceiros da Rede Social / CLAS MC.
- PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO** - Promover a participação e a mobilização dos actores sociais (organizações públicas, semi-públicas, privadas e a comunidade) para a implementação e consolidação da metodologia participativa na construção de projectos com vista à promoção do Desenvolvimento Local do Concelho.
- ESTRATÉGIA** - Fazer chegar às empresas do sector lucrativo conhecimento e informação sobre os projectos da Rede Social, para promover a gestão estratégica da transformação e mudança social da imagem do CLAS MC, como uma Rede promotora de projectos direccionados para a promoção do Desenvolvimento Local do Concelho, salvaguardando que a mesma se guia por princípios éticos, de equidade social e no vínculo estreito com as políticas públicas.

ACÇÃO: - MARKETING SOCIAL DA REDE SOCIAL

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Promover dinâmicas locais de cidadania, em torno dos recursos garantindo o acesso ao rendimento e grupos estratégicos da população, de 2011 a 2016	Formar uma parceria com o sector lucrativo para promover a imagem do sector lucrativo e do CLAS MC numa lógica de benefício mútuo	Trazer o sector lucrativo para dentro do CLAS MC, relacionando-o a uma causa social ² justa	Ter 1 empresa do sector lucrativo, como parceira do CLAS MC, para apoiar um dos projectos desenvolvidos, neste Plano de Acção	N.º de empresas contactadas N.º de empresas aderentes N.º de projectos apoiados

Descrição das Acções/Actividades: - Contactar empresas do sector lucrativo; - Apresentar os projectos do CLAS MC; - Captar simpatias e parcerias.

Resultados Esperados: Promover a imagem do CLAS MC como uma "Assembleia Aberta", ou seja, um espaço de que qualquer pessoa ou empresa pode fazer parte, desde que seja para contribuir para o Desenvolvimento Local do Concelho e, consequentemente, para o bem-estar da população.

Recursos: Humanos (Técnicos) Materiais (Viatura)

Meios/Fontes de Verificação: - N.º de pessoas e/ou empresas aderentes ao CLAS MC; - N.º de parcerias constituídas.

Descrição da Execução: Contactar as empresas porta-a-porta, agendando encontros para apresentar os projectos do CLAS MC, explicando que este fórum é um espaço aberto a todos aqueles que queiram contribuir para o desenvolvimento económico do Concelho (entendido numa lógica de Desenvolvimento Humano e Social), desde que este contribua para o bem-estar da população. As empresas serão convidadas a estabelecer uma parceria com o CLAS MC, sendo discutida a forma de colaborarmos, numa perspectiva de benefício mútuo, onde se reforçará a imagem da pessoa e/ou empresa, relacionando-a com uma causa social justa, por meio de campanhas de informação da opinião pública e recorrendo também aos meios de comunicação social. O número de empresas a aderir a esta acção não é o mais importante, sendo que o que se pretende é criar uma "determinada imagem" desta colaboração, para provocar o efeito de contágio e para promover e mudar a imagem do CLAS MC.

Factores Externos: Irrelevantes

Cronograma:

Ano	2012											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Contactar as empresas			X	X	X	X	X		X	X	X	
Apresentar os projectos									X	X	X	
Estabelecer parcerias									X	X	X	
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)									X	X		

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas.

Dos Resultados - N.º de empresas contactadas; - N.º de empresas aderentes; - N.º de projectos apoiados e com impacto na comunidade.

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceira/o Responsável: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

Outros Parceiros Envolvidos: Todos os parceiros do CLAS MC

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Sílvia Ferreira Garcia – Salomé Caturna

Orçamento: € – A orçamentar

²O social deverá ser entendido no seu sentido mais lato, ou seja, de promoção do bem-estar da população, tocando as áreas do social, do económico, cultural, político e ambiental.

- PROBLEMA/AS SELECIONADO/S** - Fraco aproveitamento das potencialidades económicas/produtos locais e dificuldade em envolver as Empresas/Sector Lucrativo como parceiros da Rede Social / CLAS MC
- PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO** - Promover a participação e a mobilização dos actores sociais (organizações públicas, semi-públicas, privadas e a comunidade) para a implementação e consolidação da metodologia participativa na construção de projectos com vista à promoção do Desenvolvimento Local do Concelho.
- ESTRATÉGIA** - Mobilizar os pequenos agricultores para um processo de formação e apoiá-los na venda das suas micro-produções, abrindo a apresentação do PROVE de Macedo de Cavaleiros a toda a comunidade, a todos os agentes de desenvolvimento local, tendo já um núcleo de Freguesias seleccionadas com base em determinados critérios e diagnóstico efectuado, mas sem fechar a porta a outros potenciais interessados.

PROJECTO: - NÚCLEO PROVE DE MACEDO DE CAVALEIROS

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Promover dinâmicas locais de cidadania, em torno dos recursos garantindo o acesso ao rendimento e grupos estratégicos da população, de 2011 a 2016	Aplicar a metodologia "PROVE" para desenhar um projecto com um plano de acção construído com os intervenientes locais	Formar os pequenos e médios agricultores e apoiá-los no escoamento das micro-produções	Criar um Núcleo PROVE	N.º de agricultores envolvidos no processo N.º de agricultores que aderem ao Núcleo N.º de Núcleos criados

Descrição das Acções/Actividades: - Diagnóstico; - Apresentação pública do PROVE; - Formação para mediadores; - Conhecer um Núcleo PROVE; - Implementar o Núcleo PROVE.

Resultados Esperados: Criação de 1 Núcleo PROVE em Macedo de Cavaleiros.

Recursos: Humanos (Técnicos e Comunidade) Materiais (Espaços físicos, material de divulgação e cabazes).

Meios/Fontes de Verificação: Criação do Núcleo PROVE de Macedo de Cavaleiros.

Descrição da Execução: O diagnóstico incidirá sobre os agricultores, o tipo de produtos agrícolas que têm, o seu interesse em aderir ao PROVE e o perfil do consumidor. Após este processo segue-se uma apresentação pública do projecto PROVE, a qual tem como finalidade dar a conhecer o projecto a toda a comunidade. Serão também realizadas oficinas para a formação de mediadores, onde aprenderão a estratégia de comunicação para como os agricultores, a elaborar um kit para consumidores e um mini-kit para os alunos do Agrupamento de Escolas como forma de educação e captação de consumidores. Será ainda realizada uma visita a um Núcleo PROVE em funcionamento, com os agricultores que aderirem ao PROVE de Macedo de Cavaleiros, para educação/formação e, por fim o lançamento de 1 Núcleo PROVE com 3 a 5 agricultores de Macedo de Cavaleiros. O cabaz é constituído por produtos hortofrutícolas, dependendo da época do ano com um peso de 9 a 11Kg e com um preço fixo de aproximadamente €10. O consumidor pode adquirir o cabaz com uma periodicidade semanal, quinzenal e mensal. O local onde será implantado o Núcleo Prove de Macedo de Cavaleiros, deverá ser um local estratégico, mas que tem que obedecer a determinados requisitos. Os dias da semana em que funcionará o Núcleo também deve obedecer a uma escolha estratégica, tendo em conta o tipo de consumidores.

Factores Externos: (Positivo) - Visita de estudo a um Núcleo PROVE, em funcionamento; **(Negativo)** - As campanhas das grandes superfícies.

Cronograma:

Ano	2012											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Actividades												
Diagnóstico	X	X	X									
Apresentação	X											
Formação		X										
Visita			X	X								
Lançar o Núcleo				X	X							
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)									X	X		

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas.

Dos Resultados - N.º de agricultores envolvidos no processo; - N.º de agricultores que aderem ao Núcleo; N.º de Núcleos criados.

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceira/o Responsável: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e DESTAQUE

Outros Parceiros Envolvidos: - ADREPES; ADRIMinho - Agricultores; - Agrupamento de Escolas; - DRAPN; - Autarquia Locais; - Cooperativas; - Comunicação Social; - ACIMAC; - Associações de Agricultores; - Associações e Federações de Caça; - Comunidade.

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Duarte Moreno/Sílvia Ferreira Garcia – Sílvia Marcos, Salomé Caturna

Orçamento: ± € 10500

PROBLEMA/AS SELECIONADO/OS	- Fraco aproveitamento das potencialidades económicas/produtos locais e dificuldade em envolver as Empresas/Sector Lucrativo como parceiros da Rede Social / CLAS MC
PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO	- Promover a participação e a mobilização dos actores sociais (organizações públicas, semi-públicas, privadas e a comunidade) para a implementação e consolidação da metodologia participativa na construção de projectos com vista à promoção do Desenvolvimento Local do Concelho.
ESTRATÉGIA	- Desenvolver uma actuação concertada e convergente dos agentes de Desenvolvimento Local para promover a vocação turística do Concelho.

PROJECTO: - ROTEIRO DE MEMÓRIAS

ODL	OBJECTIVOS GERAL	OBJECTIVOS ESPECÍFICO	META DO OE	INDICADOR DO OE
Promover dinâmicas locais de cidadania, em torno dos recursos garantindo o acesso ao rendimento e grupos estratégicos da população, de 2011 a 2016	Promover o turismo e as actividades económicas no sentido do Desenvolvimento Sustentável do Concelho	Formar guias turísticos nativos nas Freguesias do Concelho	Formar 6 guias nativos	N.º de guias nativos envolvidos N.º de guias nativos a exercer a actividade

Descrição das Acções/Actividades: - Reunir com os Presidentes de Junta e outros agentes de Desenvolvimento Local; - Estudos/levantamentos; - Captação de recursos exógenos; - Investimento no património; - Elaborar material de divulgação; - Formação para Guias Nativos; - Apoiar pessoas no processo de licenciamento das unidades produtivas locais.

Resultados Esperados: Promover as actividades económicas, por forma a aumentar o rendimento das pessoas/famílias e contribuir para a afirmação da vocação turística do Concelho.

Recursos: Humanos (Autarcas, Empresários, Comunidade e Técnicos) Materiais (Espaços físicos, viatura, ...)

Meios/Fontes de Verificação: - Folhas de Presença; - Actividades concretizadas; - Reuniões/encontros realizados; ...

Descrição da Execução: Este projecto nasce da agregação de 3 projectos "Rota das Nove Maravilhas", "Sementes para o Futuro" e "Confraria das Casulas", os quais resultaram do programa formativo "Empreendedorismo e Inovação" e vêm de encontro ao trabalho que já vem sendo desenvolvido pelo Posto de Turismo, no sentido de afirmar a vocação turística do Concelho. Indo de encontro à vontade dos autarcas, dos agentes turísticos e do trabalho realizado pela Autarquia, nesta áreas, pretende-se alargar este projecto a toda a comunidade, imbuindo-a do bom espírito acolhedor transmontano.

De acordo com o diagnóstico realizado, o concelho tem uma classe turística com um alto grau de escolaridade, de uma faixa etária adulta sénior, o que nos leva a pressupor que são pessoas com poder de compra. Nesse sentido, é necessário preparar as pessoas para acolherem esta classe de turistas, tornando-as mais profissionais sem perderem a autenticidade das suas raízes.

O "Roteiro de Memórias" vai consistir numa actuação concertada e organizada de vários agentes de desenvolvimento local para numa primeira fase identificar:

- Pessoas maiores (já reformadas), nativas das aldeias que estejam disponíveis para terem uma formação não formal e passarem a ser guias nativos, acompanhando os turistas aos principais pontos de interesse, mais típicos e património edificado da aldeia, contando as histórias lá vividas e auferindo de uma pequena remuneração pelo desempenho dessa função;
- Criar rotas dentro das aldeias, pontos de acolhimento onde, simultaneamente, se pode vender produtos agro-rurais (artesanato, produtos agrícolas, enchidos tradicionais, entre outros).

Paralelamente a estas acções, **para as quais será indispensável a colaboração e empenhamento dos Autarcas**, iremos desenvolver um conjunto de outras acções complementares, sendo designadamente:

- Realizar encontros com os Presidentes de Junta para fazer o levantamento de pessoas em nome individual e/ou associações que nas suas freguesias possuam património edificado que necessite e possa ser recuperado;
- Elaborar candidaturas para ajudar a recuperar esse património;
- Em algum deste património edificado criar Tabernas e/ou Lojas Gourmet, as quais para além de poderem criar pelo menos um posto de trabalho para o proprietário, também podem vir a desempenhar várias funções, como ser o ponto de acolhimento do turista e, simultaneamente, vender os produtos agro-rurais produzidos por várias pessoas da aldeia;
- Criar material de divulgação das rotas turísticas, do património edificado e do património natural e articular com as agencias turísticas de vários pontos do país;
- Apoiar as pessoas no processo de licenciamento de unidade produtivas locais e na certificação de produtos;
- Envolver a Confraria das Casulas nos mais diversos eventos sociais e culturais do concelho, como por exemplo na Feira da Caça e do Turismo, entre outros e também promover a sua ligação aos sectores da restauração, hotelaria, turismo de habitação..., e comércio de produtos regionais;

Factores Externos: Irrelevantes

Cronograma:

Ano	2012											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Reuniões			X	X	X	X	X					
Formação de guias nativos			X	X	X							
Estudos/Levantamentos			X	X	X	X	X					
Material de divulgação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Apoias pessoas...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Monitorização (Avaliação de acompanhamento)									X	X		

Avaliação:

Da Execução - Actividades Previstas; - Actividades Realizadas; - Actividades Não Realizadas; - Actividades Transitadas.

Dos Resultados - N.º de Autarcas e Agentes de Desenvolvimento Local convidados; - N.º de estudos/levantamentos efectuados; - N.º de candidaturas efectuadas; - N.º de guias nativos envolvidos; - N.º de guias turísticos envolvidos na formação; - N.º de pessoas que solicitam apoio para o licenciamento de unidades produtivas locais e certificação de produtos; - (Eficácia) - N.º de Autarcas e Agentes de Desenvolvimento Local que aderem ao projecto; - N.º de pessoas/associações sinalizadas como proprietárias de património edificado e interessadas em recuperá-lo; - N.º de candidaturas aprovadas e património edificado recuperado; - N.º de guias nativos a exercer a actividade; - N.º de guias turísticos a exercer a actividade; - N.º de pessoas que recebem apoio para o licenciamento de unidades produtivas locais e certificação de produtos.

Qualitativa - Pertinência; - Coerência; - Eficiência; - Impacto; - Sustentabilidade da acção; - Aplicação da matriz de avaliação de projectos/acções.

Parceira/o Responsável: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

Outros Parceiros Envolvidos: - Todos os parceiros do CLAS MC; - Autarcas; - Comunidade.

Dirigente/Técnico/os Responsável/eis: Sílvia Ferreira Garcia – Antónia Morais; - Sílvia Marcos; – Salomé Caturma; ...

Orçamento: € - A orçamentar

Tabela 1- Transversalidade dos Projectos do CLAS MC

Eixo Estratégico	Projectos do CLAS MC	Projectos de CLAS MC / Complementaridade
AMBIENTE	Feira Sustentável, Feira com Futuro	- PLURAL; - EcoSolidário
	Rota do Papel e do Cartão	- Integrar Com Responsabilidade; - Marketing Social da Rede Social
	Compostagem num Bairro	- Criação do Núcleo PROVE de Macedo de Cavaleiros
EDUCAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	Escola Iniciativa	- Criação do Núcleo PROVE de Macedo de Cavaleiros; - Fóruns Comunitários; - PLURAL
	Saber Ser Empreendedor	- Fóruns Comunitários; - Apadrinhar; - Marketing Social da Rede Social
	2ª Caminhada Saúde "ON TOUR" 2011	- Fóruns Comunitários; - PLURAL; - Apadrinhar; - Marketing Social da Rede Social; - Feira Franca
ACÇÃO SOCIAL	C4 – Comigo, Contigo, Conosco, na Comunidade Centro de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental (CAFAP)	- Fóruns Comunitários; - Roteiro de Memórias; - Feira Franca; - EcoSolidário; - Marketing Social da Rede Social
	EcoSolidário	- C4; - Feira Sustentável, Feira com Futuro; - Marketing Social da Rede Social
	Feira Franca	- C4; - Construção de um Lar Residencial;
	(In)Dependências	
	PLURAL	- Feira Sustentável, Feira com Futuro; - 3ª Caminhada Saúde "ON TOUR" 2012; - Fóruns Comunitários; - Marketing Social da Rede Social
	Integrar Com Responsabilidade	- Rota do Papel e do Cartão; - Apadrinhar; - Fóruns Comunitários; Marketing Social da Rede Social
	Planos para a Igualdade	- C4; - <u>IN.TE.GRAR@AGORA</u> ; - Integrar Com Responsabilidade; - Feira Franca; - 3ª Caminhada Saúde "ON TOUR" 2012; - Apadrinhar; - Marketing Social da Rede Social
	SAD para Pessoas com Deficiência	
ASSOCIATIVISMO, DINÁMICAS LOCAIS DE CIDADANIA E ACTIVIDADES ECONÓMICAS	Apadrinhar	- 3ª Caminhada Saúde "ON TOUR" 2012;- Mudar As Práticas
	Fóruns Comunitários	- Escola Iniciativa; - Saber Ser Empreendedor; - 3ª Caminhada Saúde "ON TOUR", 2012; - C4; - PLURAL;- Integrar Com Responsabilidade
	Marketing Social da Rede Social	-Rota do Papel e do Cartão ;- Saber Ser Empreendedor; - 3ª Caminhada Saúde "ON TOUR" 2012;- EcoSolidário; - Integrar Com Responsabilidade.
	Núcleo PROVE de Macedo de Cavaleiros	- Compostagem num Bairro;
	Roteiro de Memórias	- Feira Sustentável, Feira com Futuro; - Rota do Papel e do Cartão; - Feira Franca; - Núcleo PROVE de Macedo de Cavaleiros